

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ANÁLISE TOXICOLÓGICA DE *Rhaphiodon echinus* (NEES & MART.) SHAUER UTILIZANDO ORGANISMO MODELO *Drosophila melanogaster*

Ana Carolina Ferreira da Silva¹, Adrielle Rodrigues Costa², Kleber Fidelis Ribeiro³, Jailson Renato de Lima Silva⁴, Larisse Bernardino dos Santos⁵, Thalyta Julyanne Silva de Oliveira⁶, Antonia Eliene Duarte⁷

Resumo: *Drosophila melanogaster* é um artrópode conhecido como mosca-da-fruta, utilizado em inúmeros estudos genéticos e toxicológicos, isso porque apresentam características relevantes que os classificam como importante organismo de modelos experimentais. Estudos toxicológicos de plantas medicinais são necessários para avaliar possíveis efeitos nocivos. Neste contexto, o extrato etanólico de *Rhaphiodon echinus* (EERE), uma espécie muito citada na medicina popular, conhecida popularmente como betônica ou falsa menta, foi avaliada quanto ao seu possível efeito toxicológico frente ao modelo *D. melanogaster*. A criação das moscas *D. melanogaster*, foi realizada no Laboratório de Biologia e Toxicologia da Universidade Regional do Cariri-URCA. As moscas foram criadas em garrafas de vidro de 2,5 x 6,5 cm. Um total de vinte moscas adultas foram submetidas a diapausa por meio de resfriamento e em seguidas foram colocadas em frascos de 300 mL, cuja parte inferior havia papel filtro impregnado com 1 mL de sacarose a 20% em água destilada. Na parte superior (tampa) foi afixado um papel filtro para a aplicação do produto a ser testado, nesse caso o EERE. As moscas foram expostas a diferentes concentrações de extrato (2,5, 5, e 15 µg/mL), já o grupo controle continha apenas sacarose a 20%. A leitura foi realizada após 1h, 2h e 24 hrs de exposição ao extrato. Em análise aos resultados foi possível observar que após o período de 24 horas o extrato ocasionou mortalidade nas concentrações de 5 µg/mL e 15 µg/mL, enquanto que no controle e na concentração de 2,5 µg/mL do extrato não se obteve mortalidade. Conclui-se que o extrato apresentou um efeito tóxico, ocasionando mortalidade dos organismos nas maiores concentrações. Novos estudos devem ser realizados para elucidar estes resultados.

Palavras-chave: Atividade tóxica. Extrato. Organismo.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: autor1@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: autor2@ufca.br

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: autor3@ifce.br

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: autor4@ifce.br